

# MECANISMO MOLECULAR E FISIOPATOLOGIA NA ESTEATOSE HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Borges Dantas<sup>1</sup>, Gabriel José Fernandes Brandão<sup>2</sup>, Lucas Cauê Garcia dos Santos<sup>3</sup>, Francisco Emanuel Alves de Araújo<sup>4</sup>, Flávia Negromonte Souto Maior<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup>Universidade Federal de Campina Grande, <sup>4</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, <sup>5</sup>Universidade Federal da Paraíba  
(gabrielbdantas2017@gmail.com)

**Introdução:** A esteatose hepática gordurosa não alcoólica (NAFLD) tem uma prevalência global de cerca de 25%. A NAFLD é caracterizada por lipemia pós-prandial, disfunção da lipoproteína de alta densidade (HDL), e dislipidemia aterogênica. Sua patologia está associada a diversos fatores de risco como a obesidade, dislipidemia, hiperglicemia, hipertensão, tabagismo e síndrome metabólica. Além disso, sua progressão pode desencadear eventos de fibrose, inflamação, estresse oxidativo, resistência à insulina, e até mesmo, cirrose, carcinoma hepático ou necessitar de transplante hepático. Seus principais métodos de diagnóstico podem ser feitos por biomarcadores hepáticos, ressonância magnética e biópsia hepática.

**Objetivos:** Descrever mecanismos moleculares e fisiopatológicos na NAFLD. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores: Álcool, fisiopatologia e mecanismos moleculares, dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed para filtragem dos estudos. Foram incluídos 19 estudos do período de 2016 a 2020 que se encaixaram ao tema proposto. **Resultados:** A NAFLD é constitutiva pelo mecanismo de aumento elevado da captação de ácidos graxos e lipogênese acima da oxidação e exportação dos ácidos graxos, levando ao acúmulo. Dada a insuficiência na regulação dos níveis de lipídios, há promoção de danos celulares e progressão da doença induzindo o estresse oxidativo pelo aumento da oxidação pelos peroxissomos e citocromos. Embora haja exportação de lipídios aumentada no início, ela se estabiliza e pode até diminuir com a progressão da doença, sustentando o acúmulo de lipídios. Além disso, a lipoapoptose na NAFLD leva a uma perturbação no metabolismo sistêmico que pode afetar diversos órgãos. **Conclusões:** O tratamento da NAFLD se resume a modificação da dieta e mudanças no estilo de vida para controle na redução do índice de gordura. Além disso, o uso de redutores de lipídeos poderá auxiliar no tratamento, em alguns casos, é necessário o procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Álcool. Fisiopatologia. Mecanismos moleculares.

**Área temática:** Outros temas relacionados à saúde.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

1. MAURICE, James.; PINELOPI, Manousou. **Non-alcoholic fatty liver disease**. Inglaterra: Clinical medicine, 2018.
2. PAPTAEODORIDI, Margarita.; EVANGELOS, Cholongitas. **Diagnosis of Non-alcoholic Fatty Liver Disease (NAFLD): Current Concepts**. Atenas: Current pharmaceutical design, 2018.
3. YOUNOSSI, Zobair. **Non-alcoholic fatty liver disease - A global public health perspective**. Falls Church: Journal of hepatology, 2019.
4. KATSIKI, Niki *et al.* **Non-alcoholic fatty liver disease and dyslipidemia: An update**. Boston: Metabolism: clinical and experimental, 2016.
5. COBBINA, Enoch.; FATEMEH, Akhlaghi. **Non-alcoholic fatty liver disease (NAFLD) - pathogenesis, classification, and effect on drug metabolizing enzymes and transporters**. Kingston: Drug metabolism reviews, 2017.